

AS TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES (2008-2022): CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR COMUNITÁRIA

Lucas George Wendt¹, Ana Paula Sehn², Maurício Coelho da Silva³

Resumo: Este estudo analisou a produção acadêmica da Universidade do Vale do Taquari (Univates) entre 2008 e 2023, com o objetivo de caracterizar e analisar as teses e dissertações produzidas. A pesquisa abordou o desenvolvimento das publicações ao longo do tempo, a distribuição por programa e área do conhecimento, e as afinidades temáticas das pesquisas. A metodologia empregou uma abordagem quantitativa e qualitativa, com análise bibliométrica dos dados coletados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. A análise bibliométrica incluiu a frequência, distribuição e padrões de publicação para identificar tendências e colaborações. Os resultados revelaram um crescimento consistente da produção acadêmica ao longo do tempo, com pico em 2020. O Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) liderou a produção, com 302 trabalhos (35,6%), seguido pelo PPGEEnsino (219 produções, 25,8%) e PPGECE (211 produções, 24,9%). As Ciências Biológicas foram a área com maior número de produções (290, 34,2%), enquanto as Ciências Humanas e Exatas e Tecnológicas também tiveram participações significativas. As palavras-chave mais frequentes indicaram um foco em educação, ensino, formação de professores, sustentabilidade e interdisciplinaridade. A análise da rede de palavras-chave revelou a existência de comunidades temáticas bem definidas. Os resultados indicam um forte engajamento da Univates em pesquisa.

Palavras-chave: produção científica; teses; dissertações; pós-graduação; universidade.

1 Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIN), e mestrando em Museologia e Patrimônio pelo Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPGMUSPA), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: lucas.george.wendt@gmail.com.

2 Mestranda em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIN), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: anapsehn@gmail.com.

3 Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIN), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutorando em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: mauriciocoelho.hlp@gmail.com.

THE THESES AND DISSERTATIONS OF THE UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES (2008-2022): CHARACTERIZATION OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE POST-GRADUATE COMMUNITY HIGHER EDUCATION INSTITUTION

Abstract: This study analyzed the academic production of the Universidade do Vale do Taquari (Univates) between 2008 and 2023, with the objective of characterizing and analyzing the theses and dissertations produced. The research addressed the development of publications over time, the distribution by program and area of knowledge, and the thematic affinities of the research. The methodology employed a quantitative and qualitative approach, with bibliometric analysis of data collected from the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. The bibliometric analysis included frequency, distribution, and publication patterns to identify trends and collaborations. The results revealed a consistent growth in academic production over time, peaking in 2020. The Postgraduate Program in Environment and Development (PPGAD) led the production, with 302 works (35.6%), followed by PPGEnsino (219 productions, 25.8%) and PPGECE (211 productions, 24.9%). Biological Sciences were the area with the highest number of productions (290, 34.2%), while Humanities and Exact and Technological Sciences also had significant participation. The most frequent keywords indicated a focus on education, teaching, teacher training, sustainability and interdisciplinarity. The analysis of the keyword network revealed the existence of well-defined thematic communities. The results indicate a strong commitment of Univates in research.

Keywords: scientific production; theses; dissertations; postgraduate; university.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade do Vale do Taquari (Univates) é Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES), reconhecida como instituição comunitária por meio do disposto na Lei Federal nº 12.881 de 2013 (Brasil, 2013), qualificada como ICES pelas portarias do Ministério da Educação (MEC) 667, de 5 de novembro de 2014 (Brasil, 2014) e 117, de 10 de abril de 2024 (Brasil, 2024); e como Universidade por meio da Portaria MEC 897, de 25 de julho de 2017 (Brasil, 2017).

A Universidade, antes da mudança de tipologia, atuou como Centro Universitário durante mais de 15 anos. As raízes do Ensino Superior no Vale do Taquari, no entanto, são ainda mais antigas do que a criação do Centro Universitário Univates em 1999, como uma união das faculdades distintas então existentes.

As primeiras discussões sobre o Ensino Superior no Vale do Taquari iniciam em meados de 1960 e, em 1964, culminam com a criação de Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari (Apeuat), que ofertou, a partir de 1969, os primeiros cursos de graduação na região como uma extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), outra instituição comunitária do Rio Grande do Sul (RS), como explicita a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates, [2025]).

Em suas cinco décadas de existência, diversas foram as frentes de atuação dessa Instituição que, no momento, integra ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, com o objetivo de promover o desenvolvimento social local.

Em sua Missão, a Univates estabelece que quer “Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida” (Univates, [2025a], texto digital).

Em 2006, o desenvolvimento de pesquisa e da extensão, aliado à profissionalização da gestão, resultou na aprovação do primeiro programa de pós-graduação da instituição (Faleiro, 2019; Univates, [2025a]) pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes): o Mestrado Acadêmico em Ambiente e Desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD).

Uma ICES é um tipo de instituição de ensino superior sem fins lucrativos, administrada por um conselho representativo da sociedade civil. Seu objetivo principal é promover atividades educacionais, incluindo ensino, pesquisa e extensão. Diferencia-se das universidades privadas, pois é mantida por comunidades, organizações religiosas ou congregações, e não por investidores. No que compete à Univates, Faleiro (2019, p. 25), pontua que “[...] a sua condição de comunitária está intrínseca ao processo de gestação do projeto da década de 1960, que por sua vez colocou em cena, desde os primeiros passos, a região do Vale do Taquari com seu cenário ambiental, multiétnico e diverso”.

A Universidade entende que seu papel é contribuir para a resolução das crises globais, promovendo a integração entre a universidade, o conhecimento e sua aplicação socialmente relevantes, além de investir na qualificação e ampliação do Ensino Superior com o objetivo de construir uma nova sociedade. Nesse cenário, para cumprir sua missão e colaborar com o progresso da sociedade, foram incorporados ao seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) os seguintes princípios epistemológicos: valorização dos diversos saberes; produção e reconstrução do conhecimento com responsabilidade social; compromisso com os direitos humanos e a preservação da vida; e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Univates, 2022).

Assim, a comunidade acadêmica se empenha em ser uma universidade socialmente significativa, transformando o conhecimento em novas posturas e ações que impulsionam mudanças sociais. Essa transformação ocorre quando a Univates utiliza sua expertise para promover o desenvolvimento regional sustentável por meio da pesquisa e da ciência de e buscar soluções para os desafios enfrentados pela comunidade.

Dado o exposto, questiona-se: qual é a caracterização da produção de trabalhos acadêmicos de pós-graduação da Univates?

O objetivo geral é realizar uma análise da produção dos trabalhos científicos em nível de mestrado e doutorado da Univates para identificação de seus principais elementos.

São os objetivos específicos:

- a) caracterizar o desenvolvimento das publicações ao longo do tempo;
- b) identificar a publicação de teses e dissertações por Programa e área do conhecimento;
- c) analisar as palavras-chaves (assuntos) para verificar as afinidades temáticas das pesquisas desenvolvidas.

2 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

Nesta seção serão apresentados os referencias teóricos que embasam essa pesquisa, iniciando pela apresentação do desenvolvimento da pesquisa na Univates e, depois, partindo para a explicitação das estratégias prioritárias do Vale do Taquari, conforme o Plano estratégico de desenvolvimento do Vale do Taquari 2015/2030, elaborado pelo Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat).

2.1 O desenvolvimento da pesquisa na Universidade

O ensino superior no Vale do Taquari teve como marco a década de 1960, valendo-se da boa infraestrutura da cidade de Lajeado quanto a educação fundamental e ensino profissionalizante. A Apeuat, criada em 1964, pleiteou a instalação de cursos superiores em Lajeado, em dezembro de 1968, por extensão dos cursos da UCS, com curso de Letras e posteriormente, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Fuvates, [2025]).

Em 1972 a Apeuat deu lugar à Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (Fates), uma entidade com autonomia administrativa, econômica e financeira, que abrigou os cursos instalados. Em 1975, o primeiro curso de graduação reconhecido pelo MEC foi o de Letras, pelo mesmo ato de criação da Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (Felat), responsável por ministrar o curso. Em 1973 foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (Faceat), com os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Com a criação dessas duas Instituições de Ensino Superior (IES), a Fates se desvinculou da UCS (Fuvates, [2025]).

Em 1985, a Felat obteve autorização de um novo curso – Ciências - passando a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (Feclat). A Faceat acrescentou o curso de Administração e em 1994 foram autorizados mais dois cursos: Licenciatura em Pedagogia e Comércio Exterior. E, 1997, a Feclat e a Faceat uniram-se numa única IES - a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior (UNIVATES) - cujo regimento assemelhou-se da estrutura de uma universidade, tendo como a mantenedora Fates, dado lugar à Fuvates, em 2000 (Fuvates, [2025]).

Em julho de 1999, A Univates foi credenciada pelo MEC com a autonomia universitária, sob a denominação de Centro Universitário UNIVATES. Desde então, “[...] foram abertos vários cursos de graduação, somando-se mais de 50 cursos (bacharelados, licenciaturas, tecnológicos e sequenciais)” (Fuvates, [2025], texto digital).

A Univates, desde sua fundação, demonstrou compromisso com o desenvolvimento a região, o que perpassa a pesquisa. A criação da Diretoria de Pesquisa e Extensão em 1997 marcou um ponto de inflexão, institucionalizando as atividades de pesquisa e direcionando-as para as demandas da comunidade local e regional do Vale do Taquari. O primeiro Plano Institucional da Área de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, de 1997, foi fundamental para estruturar essas atividades e estabelecer diretrizes para o futuro. Ao longo dos anos, a Instituição aperfeiçoou esse planejamento, adaptando-o às novas realidades e desafios. Um marco nesse processo foi a criação da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação em 1999, que passou a desempenhar um papel importante na análise e aprovação dos projetos de pesquisa e na definição das políticas institucionais nessa área (Rempel, 2006).

Essa trajetória de evolução institucional, marcada por planejamento estratégico e pela criação de mecanismos de gestão, impulsionou o desenvolvimento da pós-graduação na Univates nos anos 2000, contribuindo para a formação de pesquisadores e a geração de conhecimento relevante para a sociedade. Neste sentido, em 2006 a Univates implantou seu primeiro curso de Pós-Graduação *Stricto sensu*, o mestrado em Ambiente e Desenvolvimento (Faleiro, 2019). O doutorado neste Programa foi aprovado em 2012.

Já em 2014, a Univates e sua mantenedora, então Fuvates, foram qualificadas como Ices e no mesmo ano, a Univates foi credenciada para oferecer cursos superiores na modalidade a distância. Em julho de 2017, recebeu o título de Universidade do Vale do Taquari - Univates. “Com isso, a Instituição renova o compromisso com a sociedade: ser uma universidade de impacto social, cultural, econômico e tecnológico” (Fuvates, [2025], texto digital).

Atualmente, a Univates tem seis Programas de Pós-Graduação (PPGs), com 10 diferentes cursos, distribuídos em 6 diferentes Programas.

O Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEnsino) - Mestrado e Doutorado, teve como área de concentração: Alfabetização Científica e Tecnológica e linhas de pesquisa: Ciência, Sociedade e Ensino; Recursos, Tecnologias e Ferramentas no Ensino, vigentes até 31 de dezembro de 2024. A partir de 1º de janeiro de 2025, o PPGEnsino conta com a área de concentração Alfabetização Científica e Tecnológica com as seguintes linhas de pesquisa: Docência, Sociedade e Linguagens; Docência e Tendências no Ensino e Docência e Currículo: criações, diferenças e pluralidades (Univates, [2025b]).

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM) - Mestrado, tem como Área de contração: Clínica Médica, Tecnologias em Saúde e Ciências do Comportamento. As linhas de pesquisa deste PPG são: Epidemiologia, Fisiopatologia e Aspectos Diagnósticos e Terapêuticos de Doenças; Tecnologia em Saúde como Ferramenta na Clínica Médica; Ciências do Comportamento (Univates, [2025f]).

O Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE) - Mestrado e Doutorado está na Área de contração: Ensino de Ciências Exatas, com as linhas de pesquisa em: Abordagens teórico-metodológicas em ensino, aprendizagem e avaliação em Ciências Exatas e a linha Metodologias, estratégias didáticas e recursos em Ensino de Ciências Exatas (Univates, [2025c]).

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBIOTEC) - Mestrado e Doutorado tem como Área de contração: Processos biotecnológicos aplicados e as seguintes linhas de pesquisa: Biotecnologia Alimentar; Biotecnologia em Saúde; Biotecnologia Ambiental (Univates, [2025e]).

O Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD) - Mestrado e Doutorado está situado na Área de contração: Espaço, Ambiente e Sociedade, com as linhas de pesquisa em: Tecnologia e Ambiente; Espaço e Problemas Socioambientais; Ecologia (Univates, [2025d]).

Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis (PPGSAS) - Mestrado, foi aprovado com a Área de contração em: Tutela Jurídica Ambiental; Sustentabilidade da Cadeia Produtiva e as seguintes linhas de pesquisa: Legislação aplicada

às organizações públicas e privadas; Bases Ecológicas para a Gestão Ambiental; Eficiência Produtiva; Gestão para a Sustentabilidade (PPGTecG). Assim, o PPG funcionou até 2023, quando teve seu nome alterado (e aprovado pela Capes) para Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão Sustentáveis (PPGTecG). Com isso, a Área de contração foi alterada para Tecnologia e Gestão para a Sustentabilidade e as linhas de pesquisa para: Bases Legais e Ecológicas para Tecnologia e Gestão; Tecnologias Sustentáveis para a Eficiência Produtiva; Gestão Sustentável da Cadeia de Produção e Consumo Univates, [2025g].

O Quadro 1 apresenta o desenvolvimento da oferta de Pós-Graduação *Stricto sensu* pela Univates.

Quadro 1 - Cronologia da oferta de Programas de Pós-Graduação da Univates

| Ano | Curso | Sigla | Local de oferta |
|------------|------------------------|--------------|--------------------------------|
| 2006 | Mestrado Acadêmico | PPGAD | Lajeado/Rio Grande do Sul |
| 2007 | Mestrado Profissional | PPGECE | Lajeado/Rio Grande do Sul |
| 2008 | Mestrado Acadêmico | PPGEnsino | Lajeado/Rio Grande do Sul |
| 2012 | Doutorado Acadêmico | PPGAD | Lajeado/Rio Grande do Sul |
| 2012 | Mestrado Acadêmico | PPGBIOTEC | Lajeado/Rio Grande do Sul |
| 2015 | Mestrado Acadêmico | PPGSAS | Lajeado/Rio Grande do Sul |
| 2016 | Doutorado Acadêmico | PPGBIOTEC | Lajeado/Rio Grande do Sul |
| 2016 | Doutorado Acadêmico | PPGEnsino | Lajeado/Rio Grande do Sul |
| 2018 | Minter | PPGEnsino | Paripiranga/Bahia |
| 2018 | Minter | PPGEnsino | Lagarto/Sergipe |
| 2019 | Doutorado Profissional | PPGECE | Lajeado/Rio Grande do Sul |
| 2019 | Dinter | PPGEnsino | Lucas do Rio Verde/Mato Grosso |
| 2020 | Mestrado Acadêmico | PPGCM | Lajeado/Rio Grande do Sul |
| 2021 | Minter | PPGAD | Campo Grande/Mato Grosso |
| 2022 | Mestrado PCI | PPGEnsino | Paulo Afonso/Bahia |

Fonte: elabora pelos autores (2024).

Para poder disponibilizar um Mestrado Interinstitucional (Minter), é preciso que o programa acadêmico responsável tenha alcançado no mínimo conceito 4 na avaliação mais recente realizada pela CAPES. Por outro lado, quando se trata de um Doutorado Interinstitucional (Dinter), o requisito é mais exigente: o programa deve ter obtido nota igual ou superior a 5 na última avaliação.

Devido às notas auferidas aos PPGs pelas avaliações da Capes, a Univates pôde estabelecer convênios para oferta de Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI), na qual turmas de mestrado e doutorado podem ser ofertadas pontualmente em regime cooperação entre instituições de diferentes partes do Brasil; mestrado interinstitucional (Minter); e doutorado interinstitucional (Dinter). A Univates já ofertou turmas, além

daqueles vinculadas aos Programas em Lajeado, sede institucional, nas três modalidades: PCI, Dinter e Minter.

Cabe salientar que o primeiro Mestrado Interinstitucional (Minter) da Univesates foi realizado pelo PPGEnsino na cidade de Lagarto, no Estado de Sergipe, em parceria com o Centro Universitário AGES (UniAGES), anunciado em outubro de 2018 com as atividades iniciadas no segundo semestre do mesmo ano. A partir de então, ainda em 2018 e da segunda turma, as aulas passaram a acontecer em Paripiranga, na Bahia (Faleiro; Wendt; Santos, 2019).

Ainda, cumpre destacar que a Univesates oferta PPGs em duas modalidades, a acadêmica, e a profissional. A pós-graduação acadêmica visa à formação de pesquisadores e docentes, com foco na produção de conhecimento original e na contribuição para o avanço científico. Já a pós-graduação profissional tem como objetivo aprimorar a atuação em um determinado campo profissional, oferecendo conhecimentos e ferramentas práticas para o exercício da atividade.

Quadro 2 - Número de docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação da Univesates e nota do Programa

| Programa | Docentes vinculados | Nota na Capes (ciclo avaliativo 2017-2020) |
|-----------|---------------------|--|
| PPGSAS | 4 | 4 |
| PPGCM | 12 | 3 |
| PPGBiotec | 14 | 5 |
| PPGECE | 16 | 5 |
| PPGEnsino | 21 | 4 |
| PPGAD | 17 | 5 |
| Total | 84 | - |

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

O Quadro 2 ilustra o número de docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação da Univesates, bem como as notas atribuídas pela CAPES no ciclo avaliativo 2017-2020. Observa-se um total de 84 docentes distribuídos entre seis programas, com destaque para o Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEnsino), que possui o maior número de docentes vinculados (21), seguido pelo PPGAD (17) e PPGECE (16).

As notas atribuídas pela CAPES variam entre 3 e 5, indicando o reconhecimento da qualidade dos programas. Os programas PPGAD, PPGECE e PPGBiotec receberam nota 5, representando alto desempenho e relevância acadêmica. Já os programas PPGSAS e PPGEnsino obtiveram nota 4, denotando qualidade consolidada. O PPGCM, com nota 3, por ter pouco tempo de atuação no ciclo avaliativo, reflete potencial para desenvolvimento e fortalecimento futuro.

A Universidade do Vale do Taquari (Univesates) adota como princípio fundamental a indissociabilidade entre pesquisa científica, produção de conhecimento, ensino e extensão. Essa perspectiva orienta as ações institucionais, contribuindo para o aprimoramento da

qualidade dos processos educacionais, o fortalecimento da formação docente e discente, e a geração de benefícios significativos para a comunidade regional.

A atividade de pesquisa na Univates está intrinsecamente vinculada ao desenvolvimento social e intelectual dos indivíduos. Desde sua fundação, a instituição tem promovido e fomentado iniciativas de investigação científica em diversas áreas do saber, abrangendo as Ciências da Vida, da Terra e Humanas.

No âmbito da Graduação e Pós-Graduação, a Univates estimula a produção acadêmica por meio de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações, teses e programas de iniciação científica e tecnológica. Atualmente, mais de 60 professores doutores estão diretamente envolvidos em atividades de pesquisa, enquanto cerca de 140 bolsas de iniciação científica são oferecidas, financiadas predominantemente pela própria instituição, além de órgãos externos de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

O compromisso da Univates com o avanço científico se reflete também no investimento financeiro em 38 projetos de pesquisa vinculados aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Além disso, a instituição conta com aproximadamente 55 subprojetos de pesquisa financiados por agências externas, consolidando sua contribuição para a produção de conhecimento científico e tecnológico no Brasil. Essas ações reafirmam a missão institucional da Univates de integrar pesquisa, ensino e extensão, fortalecendo a inovação científica e promovendo impacto positivo tanto na formação acadêmica quanto no desenvolvimento social da região.

3 METODOLOGIA

Em 4 de janeiro de 2025 realizou-se uma busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram encontrados 848 documentos relativos à produção intelectual de teses e dissertações na Univates entre 2008 e 2024. Os dados e todos os seus metadados foram baixados para serem processados em softwares de análises quantitativas da informação. Para a geração dos gráficos foi utilizado o Google Planilhas, para a nuvem de palavras, o software Voyant Tools, e para a rede relações entre as palavras-chave, o software Gephi. Este estudo é uma pesquisa quantitativa e qualitativa.

A análise bibliométrica é empregada como escopo metodológico nesta análise. Trata-se de uma metodologia de pesquisa que utiliza técnicas quantitativas para estudar a produção científica em um determinado campo do conhecimento. Essa abordagem analisa a frequência, distribuição e padrões de publicação de artigos, livros e outros tipos de literatura acadêmica, com o objetivo de identificar tendências, colaborações entre autores e redes de citações (Momesso, Noronha, 2017).

A bibliometria se concentra na quantificação dos processos de comunicação escrita e pode ser aplicada em diversas áreas do conhecimento, abrangendo desde a avaliação da produção científica até o mapeamento da evolução de disciplinas específicas. Os principais objetivos da análise bibliométrica incluem: Identificação de tendências: Compreender como o conhecimento em uma área específica tem crescido e mudado ao longo do tempo.

Avaliação do impacto: Medir a relevância das publicações e dos pesquisadores envolvidos. Mapeamento de colaborações: Estudar as redes de coautoria entre autores e instituições (Grácio *et al.*, 2020; Dias, 2016).

Quanto a estudos que analisaram as pesquisas realizadas com foco em teses e dissertações, este trabalho soma-se às pesquisas de Leão (2004), que realizou análise bibliométrica das teses e dissertações da Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Soares (2018) que mapeou as teses e dissertações disponíveis no Repositório Institucional - Lume – da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) entre 2008 a 2017, pertinentes ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da universidade; Farias *et al.* (2021) que estudaram a temática *information literacy* nas teses e dissertações indexadas no catálogo da Capes; Souza e Vogel (2021) que analisaram as dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal Fluminense (UFF) entre 2011 a 2020; Brum e Dill (2024) que estudaram as características das teses defendidas nos PPGs de Desenvolvimento Regional da Planejamento Urbano Regional e Demografia (PLURD) da CAPES;

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

São retomados os objetivos específicos desta pesquisa, para organizar a descrição dos resultados obtidos com as análises.

Em relação ao objetivo específico a) caracterizar o desenvolvimento das publicações ao longo do tempo, percebe-se uma distribuição equilibrada nas defesas ao longo do tempo, que cresceram conforme a oferta de cursos e programas foi ampliada.

Gráfico 1 - Distribuição da produção de teses e dissertações por ano



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Essa produção e a sua distribuição está diretamente relacionada à expansão dos Programas de Pós-Graduação, conforme evidenciado no Quadro 1, que apresenta a cronologia da oferta desses cursos. De forma geral, observa-se um crescimento consistente até 2020, seguido por uma estabilização em níveis elevados.

Nos primeiros anos (2008-2013), a produção foi modesta, refletindo a oferta inicial de programas. Em 2006, foi implementado o PPGAD (Mestrado Acadêmico em Ambiente e Desenvolvimento), seguido pelo PPGECE (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas) em 2007 e pelo PPGEnsino em 2008. Esses programas começaram a amadurecer, o que resultou no aumento gradual das defesas, atingindo 37 em 2013. A criação de novos cursos, como o PPGBIOTEC em 2012, também contribuiu para o crescimento.

Entre 2014 e 2016, o número de defesas aumentou de forma mais expressiva, alcançando 71 em 2015. Esse salto pode ser atribuído à consolidação dos programas existentes e à introdução de novos cursos, como o PPGSAS (Mestrado Acadêmico em Sistemas Ambientais Sustentáveis) em 2015. Além disso, a implementação de doutorados acadêmicos no PPGBIOTEC e no PPGEnsino em 2016 foi um marco.

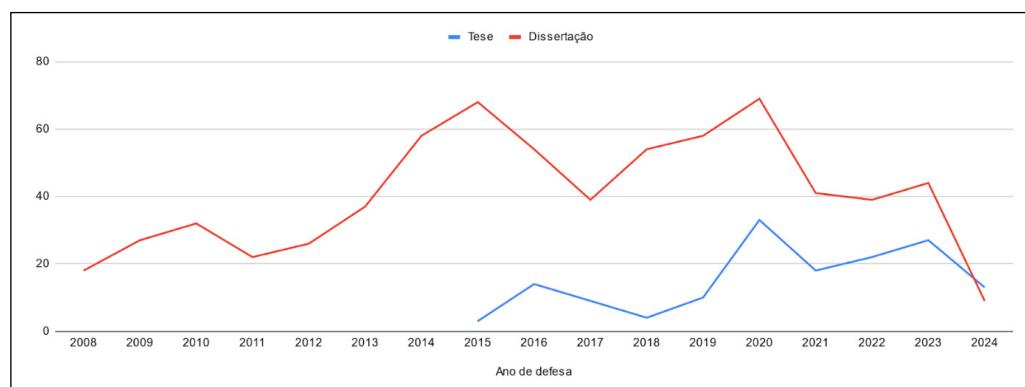
De 2017 a 2019, a produção manteve-se relativamente estável, variando entre 48 e 68 defesas anuais. Durante esse período, a Univates ampliou sua atuação geográfica com a oferta de programas Minter e Dinter, atendendo regiões como Bahia, Sergipe e Mato Grosso. Essa estratégia de descentralização contribuiu para a manutenção da produção acadêmica, ao mesmo tempo que diversificou o perfil dos estudantes e pesquisadores vinculados à instituição.

O ano de 2020 marcou o pico de produção, com 102 defesas. Esse aumento pode ser explicado pelo amadurecimento dos programas já consolidados e pela expansão dos doutorados. Além disso, o impacto acumulado das parcerias interinstitucionais fortaleceu a capacidade de formação da Univates, tornando este um ano de destaque.

Após o pico, observa-se uma leve redução nos anos seguintes, com 59 defesas em 2021 e 71 em 2023. Essa queda pode estar associada aos efeitos da pandemia de COVID-19, que impactou negativamente o ensino e a pesquisa em 2020 e 2021.

Complementarmente, o Gráfico 2 mostra a distribuição da produção de teses e dissertações por ano conforme tipologia, sendo que a primeira dissertação é de 2008, e a primeira tese é de 2015.

Gráfico 2 - Distribuição da produção de teses e dissertações por ano conforme tipologia



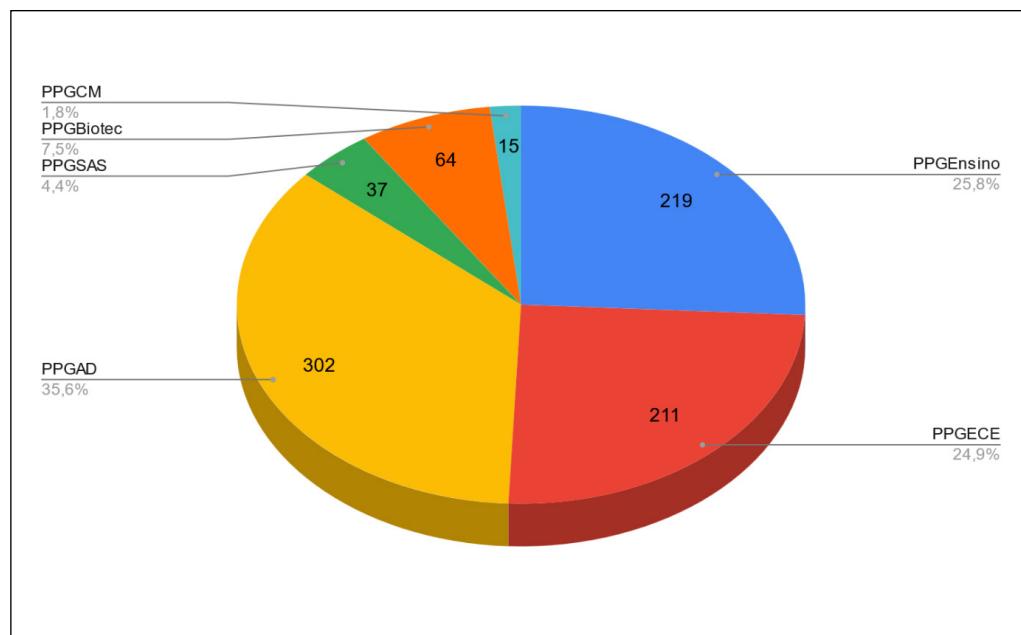
Fonte: elaborado pelos autores (2025).

No que tange ao objetivo específico b) identificar a publicação de teses e dissertações por Programa e área do conhecimento, o gráfico 3 demonstra a participação percentual de cada programa na produção total de teses e dissertações. Nota-se que o PPGAD (Mestrado e Doutorado em Ambiente e Desenvolvimento) lidera, com 302 produções, representando 35,6% do total. Esse protagonismo pode ser explicado pelo fato de o PPGAD ter sido o primeiro programa implementado pela Univates, em 2006, consolidando-se ao longo dos anos como um polo de destaque na área ambiental e interdisciplinar no Rio Grande do Sul, tendo realizado pesquisas de destaque nacional e internacional.

Em seguida, aparecem o PPGEnsino (Mestrado e Doutorado em Ensino) com 219 produções (25,8%) e o PPGECE (Mestrado e Doutorado em Ensino de Ciências Exatas) com 211 produções (24,9%). Ambos os programas destacam-se pela relevância no campo educacional, especialmente devido às suas iniciativas interinstitucionais, como Minter e Dinter, que expandiram o alcance para diferentes regiões do Brasil. Essa expansão contribuiu para o aumento do número de produções acadêmicas.

Os demais programas, como PPGBIOTEC (Mestrado e Doutorado em Biotecnologia), PPGSAS (Mestrado em Sistemas Ambientais Sustentáveis) e PPGCM (Mestrado em Computação), possuem uma participação menor, somando 64, 37 e 15 produções, respectivamente. Isso reflete o fato de serem programas mais recentes ou com um foco mais especializado, o que naturalmente limita o volume de produções em relação aos programas mais amplos e estabelecidos.

Gráfico 3 - Distribuição da produção de teses e dissertações por Programa de Pós-Graduação



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

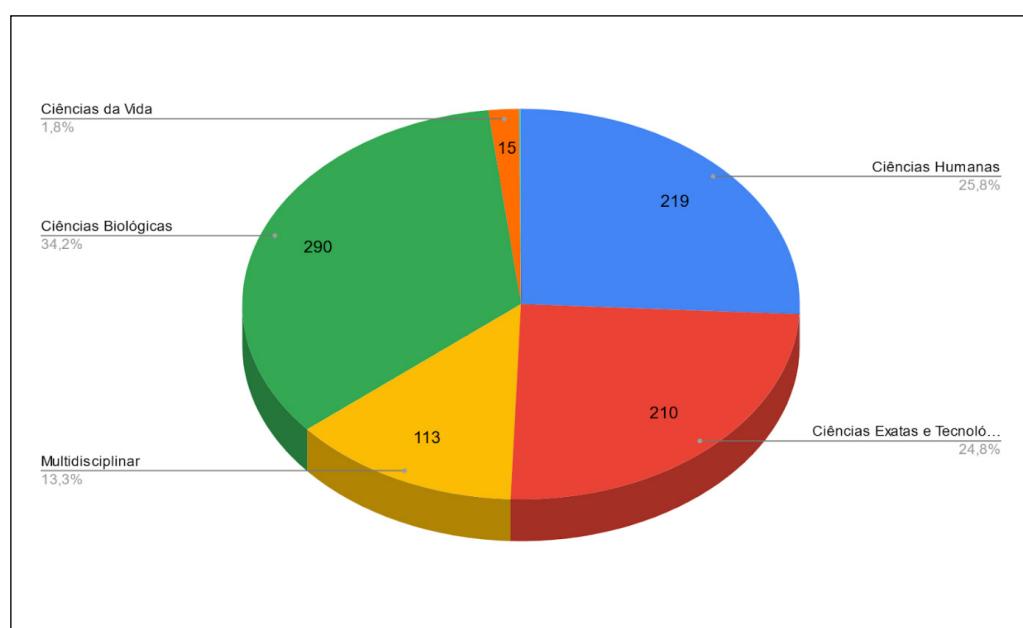
O gráfico 4 categoriza a produção acadêmica por áreas do conhecimento, evidenciando que as Ciências Biológicas lideram, com 290 produções (34,2%). Essa predominância está diretamente associada ao impacto do PPGBIOTEC, que, embora tenha uma menor participação em números absolutos, contribui significativamente para a área biológica devido à sua especialização.

As Ciências Humanas aparecem em segundo lugar, com 219 produções (25,8%). Essa área é fortemente influenciada pelo PPGEnsino e, em parte, pelo PPGAD, cujas linhas de pesquisa abrangem aspectos sociais e educacionais. O impacto desses programas na área reflete o compromisso da Univesp com o desenvolvimento humano e educacional.

A área de Ciências Exatas e Tecnológicas, com 210 produções (24,8%), é impulsionada principalmente pelo PPGECE e pelo PPGCM. Esses programas focam em temas como inovação tecnológica e ensino de ciências, o que justifica sua relevância dentro dessa categoria.

A categoria Multidisciplinar, com 113 produções (13,3%), está vinculada ao caráter interdisciplinar de programas como o PPGAD e o PPGSAS. Já as Ciências da Vida possuem uma participação menor, com 15 produções (1,8%), refletindo uma área mais específica dentro do escopo dos programas.

Gráfico 4 - Distribuição da produção de teses e dissertações por Área do Conhecimento



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Ao cruzar as informações dos gráficos 3 e 4, percebe-se que os programas de maior produção, como PPGAD, PPGEnsino e PPGECE, influenciam diretamente as áreas de Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Ciências Exatas e Tecnológicas, respectivamente.

Essa relação demonstra como a organização dos programas de pós-graduação está alinhada às áreas de maior relevância na Univates.

A liderança do PPGAD em número absoluto de produções reflete-se na predominância da área de Ciências Biológicas e na relevância da categoria Multidisciplinar. De forma similar, a contribuição significativa do PPGEnsino está alinhada com a alta representatividade das Ciências Humanas, enquanto o PPGECE sustenta a força da área de Ciências Exatas e Tecnológicas.

No que se refere ao objetivo específico c) analisar as palavras-chaves (assuntos) para verificar as afinidades temáticas das pesquisas desenvolvidas, apresenta-se a tabela com as palavras-chave de maior expressividade no corpus. No total, estão presentes 3.534 palavras-chave diferentes, sendo que o total de ocorrências de palavras-chave é de 5.323 (com média de ocorrência de 1.5 ocorrência por palavra-chave). O que se nota é que 2.867 (81,12% do total) palavras-chave aparecem apenas uma vez. O total de 111 palavras-chave ocorre mais de 5 vezes (3,14% do total).

Um ponto que merece destaque é a existência de palavras-chave em diferentes idiomas, especialmente o inglês e o espanhol. A opção metodológica de manter as palavras-chave em seus idiomas originais reflete a inserção do Inglês - e também do Espanhol - na pesquisa científica nacional, já que são idiomas predominantes na produção de ciência global e estão associados à busca por visibilidade internacional. Enquanto as palavras-chave em Português atendem a um público local, as em Inglês e Espanhol visam uma audiência global, destacando a internacionalização da produção científica (Wendt, 2024).

Quadro 3 - Palavras-chave (assuntos) mais frequentes no corpus

| Palavra-chave | Número de ocorrências |
|----------------------------|-----------------------|
| ENSINO | 66 |
| TEACHING | 59 |
| APRENDIZAGEM_SIGNIFICATIVA | 28 |
| FORMACAO_DE_PROFESSORES | 27 |
| ETNOMATEMATICA | 26 |
| ENSINO_FUNDAMENTAL | 24 |
| ENSINO_DE_MATEMATICA | 23 |
| SUSTENTABILIDADE | 23 |
| ENSINO_MEDIO | 21 |
| EDUCACAO_AMBIENTAL | 19 |
| EDUCACAO_INFANTIL | 19 |
| ATIVIDADES_EXPERIMENTAIS | 18 |
| INTERDISCIPLINARIDADE | 18 |
| MEIO_AMBIENTE | 18 |
| FORMACAO_CONTINUADA | 17 |

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A nuvem de palavras-chave é uma ferramenta visual que permite identificar os termos mais frequentes em um conjunto de textos. A nuvem de palavras-chave gerada a partir dos trabalhos de pós-graduação defendidos na Univates oferece panorama da produção acadêmica de teses e dissertações da instituição. Ao cruzar essas informações visuais com os dados contextuais dos programas de pós-graduação, é possível identificar tendências, áreas de maior interesse e a contribuição da Univates para o conhecimento em diversas áreas.

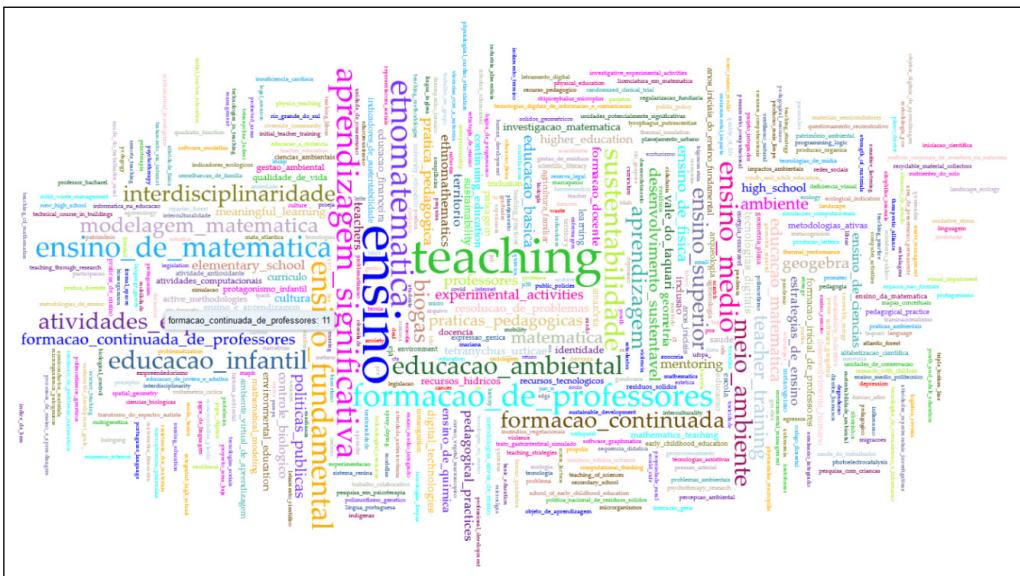
Um dos aspectos mais evidentes na nuvem de palavras é a concentração de termos relacionados à educação, ensino, formação de professores e práticas pedagógicas, centralidade que reflete a importância que a Univates atribui à formação de educadores e à melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis - na área do Ensino, a Universidade tem dois PPGs, por exemplo. A presença de termos como “ensino de matemática”, “etnomatemática”, “aprendizagem significativa” e “formação continuada de professores” indica um interesse em aprofundar o conhecimento sobre metodologias de ensino, recursos didáticos e a relação entre a educação e a cultura.

A nuvem de palavras também revela uma preocupação com a interdisciplinaridade e a sustentabilidade. Termos como “interdisciplinaridade”, “ambiente”, “sustentabilidade” e “tecnologias” demonstram que os pesquisadores da Univates e seus orientandos buscam soluções para problemas complexos, integrando conhecimentos de diferentes áreas. A ênfase na sustentabilidade está alinhada com as demandas atuais da sociedade e com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

A análise da nuvem de palavras, em conjunto com as informações contextuais dos programas de pós-graduação, permite identificar as principais áreas de concentração da produção acadêmica da Univates, que demonstra estar atinente ao trabalho desenvolvido em cada PPG:

Educação: com destaque para o ensino de ciências, matemática, formação de professores e práticas pedagógicas inovadoras. Ciências Ambientais e Sustentabilidade: abrangendo temas como ecologia, gestão ambiental, tecnologias sustentáveis e a relação entre o homem e o meio ambiente. Saúde: com foco em epidemiologia, fisiopatologia e tecnologias em saúde. Biotecnologia: Explorando aplicações da biotecnologia em áreas como saúde, alimentação e meio ambiente.

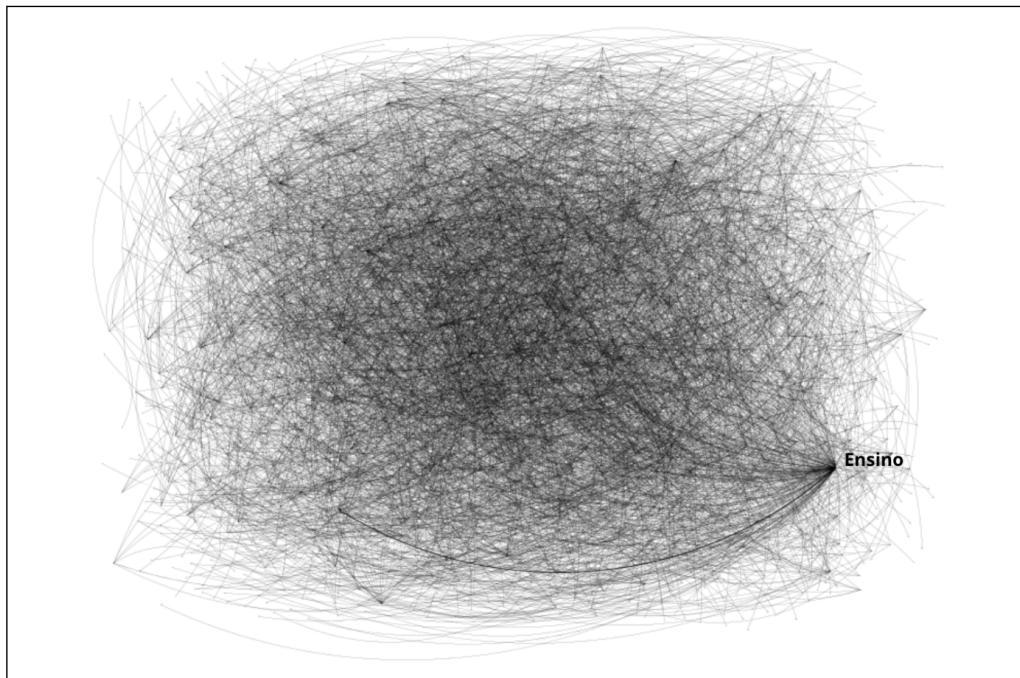
Figura 1 - Nuvem de palavras com as palavras-chave mais frequentes no corpus



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A rede de palavras-chave, composta por 3.774 nós e 4.259 arestas, apresenta características típicas de uma rede esparsa. O grau médio, de aproximadamente 1,129, indica que cada palavra-chave tem, em média, pouco mais de uma conexão com outras. Este valor é reforçado pelo grau ponderado médio de 1,187, que demonstra uma distribuição homogênea nos pesos das conexões. Essas métricas sugerem uma rede onde as palavras-chave se relacionam, mas de maneira limitada, refletindo uma organização de baixa conectividade global.

Figura 2 - Estrutura geral da rede de palavras-chave (assuntos) com o principal termo destacado



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A análise da rede de palavras-chave revela propriedades importantes para sua caracterização. Primeiramente, o grau médio, que é de aproximadamente 1,129, indica que cada nó (palavra-chave) possui, em média, pouco mais de uma conexão com outros nós, o que é característico de uma rede relativamente esparsa, onde as palavras-chave têm poucas conexões entre si.

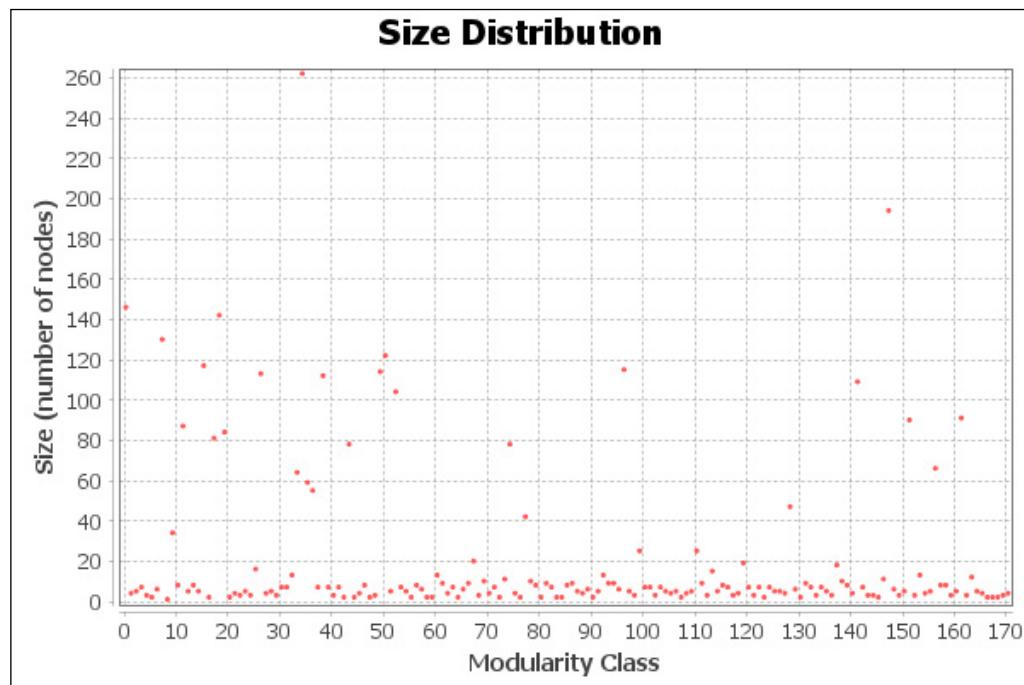
Outro aspecto relevante é o diâmetro da rede, que foi calculado em 16. Este valor representa a maior distância, em termos de número de arestas, entre dois nós na rede. Um diâmetro relativamente alto sugere que a rede tem uma extensão considerável, mas ainda está dentro de uma faixa que reflete conexões possíveis entre palavras-chave, mesmo que de maneira indireta. Por outro lado, a densidade do grafo, próxima de zero, confirma que a rede é esparsa, com poucas conexões realizadas em relação ao número máximo de conexões possíveis.

A análise também apresenta a fragmentação da rede. Com 145 componentes conectados, fica evidente que a rede está dividida em diversos grupos menores e desconexos, indicando que há agrupamentos ou clusters de palavras-chave que não estão interligados, formando comunidades isoladas.

A modularidade, com um valor alto de 0,879, reforça a existência de comunidades bem definidas. Este valor indica que a rede possui subgrupos de palavras-chave fortemente conectados internamente, mas com poucas conexões externas entre diferentes grupos. Essa

estrutura pode facilitar a interpretação temática da rede, pois os clusters representam áreas ou tópicos específicos de interesse (que podem ser visualizados na distribuição em formato de nuvem de palavras).

Gráfico 5 - Distribuição das comunidades de palavras-chave da rede



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

O alto valor de modularidade (0,879) é um dos aspectos mais relevantes da análise. Esse índice indica que a rede é composta por comunidades bem definidas, ou seja, subgrupos de palavras-chave que possuem fortes conexões internas e poucas conexões externas. O gráfico 5 demonstra a presença de 171 classes modulares. Essa estrutura é útil para identificar tópicos específicos dentro da rede.

O gráfico de distribuição das comunidades revela que a maioria das classes modulares possui poucos nós, enquanto algumas poucas comunidades destacam-se por seu tamanho expressivo.

Uma interpretação é de que as comunidades menores podem representar tópicos altamente especializados ou nichos, enquanto as maiores podem indicar tópicos mais gerais ou amplamente discutidos. Por exemplo, a palavra “Ensino”, destacada na figura da estrutura geral da rede, representa um dos tópicos centrais, conectando-se a diversas outras palavras-chave e formando uma comunidade dominante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas análises realizadas, a produção acadêmica da Univates, no período de 2008 a 2023, demonstra a diversificação do trabalho da Universidade. A instituição consolidou-se como um centro de produção científica no RS, com um forte engajamento em pesquisa.

Em resumo, os dados apontam para que a produção de teses e dissertações cresceu de forma consistente, acompanhando a expansão dos programas de pós-graduação da Univates. O ano de 2020 registrou o pico de defesas, com 102 trabalhos, impulsionado pelo amadurecimento dos programas e pelas parcerias interinstitucionais. Houve um período de estabilização e leve redução nos anos seguintes.

O Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD), o mais antigo, liderou a produção, com 302 trabalhos (35,6%), seguido pelo PPGEnsino (219 produções, 25,8%) e PPGECE (211 produções, 24,9%).

As Ciências Biológicas foram a área com maior número de produções (290, 34,2%), impulsionadas pelo PPGBIOTEC, mesmo com menor participação em números absolutos. As Ciências Humanas (219 produções, 25,8%) e as Ciências Exatas e Tecnológicas (210 produções, 24,8%) também tiveram participações significativas, refletindo o impacto que pode advir do PPGEnsino e do PPGECE, respectivamente.

As palavras-chave mais frequentes nas teses e dissertações indicam um foco em educação, ensino, formação de professores e práticas pedagógicas. Termos como “ensino de matemática”, “etnomatemática”, “aprendizagem significativa” e “formação continuada de professores” apresentam a preocupação dos estudos com metodologias de ensino e recursos didáticos. Além disso, a interdisciplinaridade e a sustentabilidade são temas que também aparecem, com termos como “interdisciplinaridade”, “ambiente” e “sustentabilidade” aparecendo com frequência.

Por fim, a análise da rede de palavras-chave revela uma estrutura esparsa, indicando que a rede está dividida em diversos grupos menores. A alta modularidade (0,879) reforça a existência de comunidades bem definidas, demonstrando a existência de subgrupos de palavras-chave fortemente conectados internamente.

Sugere-se que novos estudos sejam realizados para ampliar a base de conhecimentos sobre a produção científica da Univates, assim como de outras Instituições Comunitárias de Ensino Superior, inclusive para verificar a atinência da produção científica à temáticas de cunho local/regional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12881.htm. Acesso em: 18 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 117, de 10 de abril de 2024. Qualifica como Instituição Comunitária de Educação Superior a IES Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF: MEC, n. 70, p. 32, 11 abr. 2024. Disponível em: https://www.univates.br/media/institucional/20240910_portaria_mec_qualifica_ices_2024.pdf. Acesso em: 20 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 667, de 5 de novembro de 2014. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF: MEC, n. 215, p. 19, 6 nov. 2014. Disponível em: https://www.univates.br/media/institucional/20220303_101411portaria_mec_qualifica_ices.pdf. Acesso em: 25 de. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 897, de 25 de julho de 2017. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF: MEC, n. 142, p. 37, 26 jul. 2017. Disponível em: https://www.univates.br/media/institucional/portaria_universidade.pdf. Acesso em: 25 de. 2023.

BRUM, Argemiro Luis; DILL, Rodrigo Prante. Características das teses defendidas nos PPGs stricto sensu de Desenvolvimento Regional na área PLURD. **DRd:** Desenvolvimento Regional em debate, v. 14, p. 149-171, 2024. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/drds/article/view/4796>. Acesso em: 26 jan. 2025.

DIAS, Thiago Magela Rodrigues. **Um estudo da produção científica brasileira a partir de dados da Plataforma Lattes.** 2016. Tese (Doutorado em Modelagem Matemática e Computacional) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <https://sig.cefetmg.br/sigaa/verArquivo?idArquivo=2033874&key=d8d1d2008elebe20f0f136 527af3a222>. Acesso em: 9 jun. 2024.

FALEIRO, Silvana Rossetti. **Lendo memórias:** 50 anos de Ensino Superior no Vale do Taquari: história da Univates. Lajeado: Univates, 2019. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/324/pdf_324.pdf. Acesso em: 26 jan. 2025.

FALEIRO, Silvana Rossetti; WENDT, Lucas George; SANTOS, Paula Dresch dos. **Lendo imagens:** 50 anos de Ensino Superior no Vale do Taquari: história da Univates. Lajeado: Univates, 2019. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/325/pdf_325.pdf. Acesso em: 26 jan. 2025.

FARIAS, Gabriela Belmont de; MATA, Marta Leandro da; ALVES, Ana Paula Meneses; SANTOS, Camila Araújo dos. 20 anos de pesquisa sobre Information Literacy no Brasil: análise temática das teses e dissertações do Catálogo da CAPES. **RICI:** Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 14, n. 1, p. 289 - 301, jan./abril de 2021. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/56093/1/2021_art_gbfarias_et_al.pdf. Acesso em: 27 jan. 2025.

FUVATES. **Nossa história**. Lageado, [2025]. Disponível em: <https://www.univates.br/fuvates>. Acesso em: 26 jan. 2025.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini (ed.) *et al.* **Tópicos da bibliometria para bibliotecas universitárias**. Marília: Editora UNESP, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-91-0>. Disponível em: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/187. Acesso em: 9 jun. 2024.

LEÃO, Kelen Suely de Alencar. **Teses e dissertações**: avaliação bibliométrica no âmbito da UFAM. Manaus: UFAM, 2004. Relatório final de bolsa de iniciação científica pertinente ao Programa Institucional de Iniciação Científica, sob orientação da Prof. Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho. Disponível em: https://riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/6688/3/PIBIC_KelenLe%c3%a3o.pdf. Acesso em: 26 jan. 2024.

MOMESSO, Ana Carolina; NORONHA, Daisy Pires. Bibliométrie ou Bibliometrics: o que há por trás de um termo? **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 22, n. 2, p. 118-124, abr./jun. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2831>. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22506/18099>. Acesso em: 26 jan. 2025.

REMPEL, Claudete. **A pesquisa no Centro Universitário UNIVATES de 1997 a 2005**. 2006. 53 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Universitária) – Centro Universitário Univates, Lajeado, 2006. Disponível em: https://www.univates.br/media/pos/monografias/Claudete_Rempel.pdf. Acesso em: 27 jan. 2025.

SOARES, Maria Fernanda Ferreira. **O uso das teses e dissertações do PPGCOM/UFRGS disponíveis no Lume**: uma análise de 2008 à 2017. 2018. 106 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/189815>. Acesso em: 27 jan. 2025. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192836>. Acesso em: 27 jan. 2025.

SOUZA, Luana Quintal de; VOGEL, Michely Jabala Mamede. Análise das dissertações e teses defendidas no programa de pós-graduação em ciência da informação da UFF no período de 2011 a 2020. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: ENANCIB, 2021. Disponível em:

UNIVATES. **Institucional**. Lageado, [2025a]. Disponível em: <https://www.univates.br/institucional/>. Acesso em: 25 jun. 2023.

UNIVATES. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Lageado: Univates, 2022. Disponível em: https://www.univates.br/media/avaliacao/catalogo_institucional/pdi_2022-2026_resumido.pdf. Acesso em: 27 jan. 2025.

UNIVATES. **PPGAD**. Lageado, [2025d]. Disponível em: <https://www.univates.br/ppgad/linhas-de-pesquisa>. Acesso em: 26 jan. 2025.

UNIVATES. **PPGBIOTEC**. Lageado, [2025e]. Disponível em: <https://www.univates.br/ppgbiotec/linhas-de-pesquisa>. Acesso em: 26 jan. 2025.

UNIVATES. **PPGCM**. Lageado, [2025f]. Disponível em: <https://www.univates.br/ppgcm/linhas-de-pesquisa>. Acesso em: 26 jan. 2025.

UNIVATES. **PPGECE**. Lageado, [2025c]. Disponível em: <https://www.univates.br/ppgece/linhas-de-pesquisa>. Acesso em: 26 jan. 2025.

UNIVATES. **PPGENsino**. Lageado, [2025b]. Disponível em: <https://www.univates.br/ppgensino/areas-de-concentracao-e-linhas-de-pesquisa>. Acesso em: 26 jan. 2025.

UNIVATES. **PPGTecG**. Lageado, [2025g]. Disponível em: <https://www.univates.br/ppgtcg/areas-de-concentracao-e-linhas-de-pesquisa>. Acesso em: 26 jan. 2025.

WENDT, Lucas George. **A paleontologia brasileira: uma análise cientométrica a partir do Currículo Lattes**. 2024. 305 f. il. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024
Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/278682>. Acesso em: 8 dez. 2024.